astronomia ao meio-dia

ESO/IDA/Danish 1.5 m/R. Gendler and J.-E. Ovaldsen

Mulheres da Mecânica Clássica do Séc. XVI a XVIII

Michele Bertoldo Coêlho

Pós Doutoranda no IAG/USP

QUI

01/10/2026
quinta-feira | 12:00

Aud. Prof. Paulo Benevides Soares (IAG/USP - Bloco G)

www.youtube.com/astro12h

RESUMO

Quando pensamos em mecânica clássica, o nome de homens europeus, considerados expoentes intelectuais de seus tempos, surgem na nossa mente. Muitos nomeiam teorias, teoremas e fórmulas que aprendemos ao longo da nossa formação, levando a entender que foram os únicos responsáveis. Mas a construção do conhecimento é, na realidade, extremamente colaborativa e dinâmica. E, dentre as contribuições que não foram creditadas, estão muito presentes as das mulheres. Os estereótipos do gênio homem europeu ensinados no ensino não só afastam as meninas, como a qualquer um que não se considere semelhante ou genial o suficiente para fazer ciência. Minha apresentação tem a proposta de trazer uma visão histórica sobre a construção de conceitos de mecânica clássica enfatizando o caráter colaborativo, destacando a participação de mulheres.

Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas
Universidade de São Paulo
Rua do Matão, 1226 – Cidade Universitária, São Paulo, SP

INSTITUTO DE ASTRONOMIA, GEOFÍSICA E CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS